



Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"

BEATRIZ SALTÃO DOS SANTOS

VALORES CRISTÃOS NA GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES

ASSIS
2015

BEATRIZ SALTÃO DOS SANTOS

VALORES CRISTÃOS NA GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Administração, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA.

Orientador (a): Prof^ª. Dr.^ª Márcia Valéria Seródio Carbone.

FICHA CATALOGRÁFICA

SANTOS, Beatriz Saltão dos.

Valores cristãos na gestão das organizações / Beatriz Saltão dos Santos.

FEMA: Fundação Educacional do Município de Assis - Assis, 2015.

43 p.

Orientadora: Prof^a. Dr.^a Márcia Valéria Seródio Carbone.

Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis.

1. Líder. 2. Cristão. 3. Empresas.

CDD
Biblioteca da FEMA.

BANCA AVALIADORA

ORIENTADORA: _____

Dr.^a Márcia Valéria Seródio Carbone

ANALISADOR (1): _____

Dr. Osmar Machado

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus que é o principal motivador para alcançar meus sonhos, porque é ele que me dá força, sabedoria e paciência para jamais desistir; agradeço também a minha família que sempre me apoiou e incentivou meus estudos e ao Jean Carlos meu marido que sempre esteve ao meu lado me apoiando em todos os momentos, pois quando pensava que não tinha solução ele estava lá para me lembrar de que existe um Deus que é fiel àqueles que o amam.

AGRADECIMENTO

Concluo o Curso Superior em Administração de Empresas e inicio minha carreira profissional com ensinamentos que levarei por toda a vida.

Tenho que agradecer a muitos professores da instituição FEMA pelo amor e dedicação em ensinar, por passarem suas experiências aqueles que sonham um dia se tornar ótimos profissionais como eles. Assim agradeço a todos os professores do Curso de Administração pelo excelente trabalho que desempenham para formarem novos administrados e principalmente a Professora Márcia Valéria Seródio Carbone minha orientadora, que me auxiliou na execução deste trabalho.

Aos meus amigos, minha família e meu marido que estiveram sempre comigo.

E a Deus que é o meu melhor amigo, pois é aquele que eu posso contar em qualquer momento de minha vida, é quem vai me dar os melhores conselhos dos quais nunca falharão. O Senhor é meu mestre, a sua palavra alimenta minha alma e seus caminhos jamais me farão tropeçar.

"Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho."

(Salmos, 119:105)

“Agir com Sabedoria assegura o sucesso.”

Eclesiastes 10:10

RESUMO

O presente trabalho relata sobre os valores cristão perdidos pela sociedade moderna e como os mesmos podem ser resgatados e aplicados dentro das organizações, como também na sociedade. Tais valores resgatam a ética, a moral, o respeito e a compaixão pelo próximo, gerando mais harmonia e união entre as pessoas. Além de promover uma forma justa de gestão, onde a convivência com igualdade é preponderante.

Deste modo, a gestão formada com base nos ensinamentos bíblicos pode ajudar aos empresários formarem métodos de liderança eficientes, pois o gerenciamento das empresas na visão dos empreendedores cristãos se baseia em ensinamentos bíblicos que defendem a verdadeira liderança que Jesus Cristo e vários outros líderes narrados na Bíblia pregavam, do qual valoriza o ser humano, o amor ao próximo e a gratidão. Tais empreendedores acreditam que independente de sua função dentro da empresa, todos são parte fundamental para a formação de uma excelente equipe, onde pela união dos mesmos levará a prosperidade da organização, além da satisfação pessoal de cada indivíduo, ou seja, tal método gera alto estima nos colaboradores, melhorando sua confiança e isto faz com que produzem mais e com qualidade, pois um funcionário satisfeito trabalha melhor, possui gratidão e respeito com seus superiores e o mais importante sabe que é valorizado, por isso ama seu trabalho, levando a prosperidade de sua carreira e conseqüentemente, da organização.

Palavras-chave: Líder; Cristão; Empresas.

ABSTRACT

This paper reports on Christian values lost by modern society and how they can be redeemed and applied dexterous organizations, as well as in society. These amounts rescue ethics, morals, respect and compassion for others, creating more harmony and unity among the people. In addition to promoting a fair management where coexistence with equality is predominant.

Thus, the management formed the basis of biblical teachings can help entrepreneurs form effective leadership methods, for the management of the companies in view of Christian entrepreneurs is based on biblical teachings that advocate true leadership that Jesus Christ and several other leaders narrated in Bible preached, which values the human being, love of neighbor and gratitude. Such entrepreneurs believe that regardless of their role within the company, everyone is a fundamental part in the formation of an excellent team, where the union of the same will lead to prosperity of the organization, in addition to the personal satisfaction of each individual, that is, this method generates high esteem in employees by improving their confidence and this makes produce more and quality because a satisfied employee works better, has gratitude and respect for his superiors and most importantly know it's valued, so love your work, leading to prosperity of his career and consequently the organization.

Keywords: Leader; Christian; Companies.

RESUMEM

En este trabajo se informa sobre los valores cristianos perdidos por la sociedad moderna y la forma en que pueden ser canjeados y aplicados organizaciones diestro, así como en la sociedad. Estas cantidades de rescate la ética, la moral, el respeto y la compasión por los demás, crear más armonía y la unidad entre las personas. Además de promover una gestión equitativa, donde predomina la convivencia con igualdad.

Por lo tanto, la gestión fue la base de las enseñanzas bíblicas pueden ayudar a los empresarios forman métodos de liderazgo efectivo, para la gestión de las empresas, en vista de los empresarios cristianos se basa en las enseñanzas bíblicas que abogan por un verdadero liderazgo que Jesucristo y varios otros líderes narrados en Biblia predica, que valora al ser humano, el amor al prójimo y la gratitud. Tales empresarios creen que, independientemente de su papel dentro de la empresa, todo el mundo es una parte fundamental en la formación de un equipo excelente, donde la unión de la misma dará lugar a la prosperidad de la organización, además de la satisfacción personal de cada individuo, es decir, este método genera alta estima de los empleados mediante la mejora de su confianza y esto hace que producir más y la calidad debido a que un empleado satisfecho funciona mejor, cuenta con la gratitud y el respeto a sus superiores y lo más importante saber que es valorada, por lo que aman su trabajo, lo que lleva a la prosperidad de su carrera y en consecuencia la organización.

Palabras clave: Líder; Cristiana; Empresas.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	14
------------------------	-----------

CAPÍTULO 1

A VERDADEIRA LIDERANÇA BASEADA EM PRINCÍPIOS BÍBLICOS.....	16
---	-----------

CAPÍTULO 2

COMO CONTRUIR UMA EMPRESA DE SUCESSO COM BASE NA LIDERANÇA DE JESUS.....	20
---	-----------

2.1 O QUE É SUCESSO?.....	20
---------------------------	----

2.2 TEMPO PARA PLANTAR E PARA COLHER.....	21
---	----

2.3 CONFIANÇA E PLANEJAMENTO.....	22
-----------------------------------	----

2.4 APOSTANDO ALTO.....	23
-------------------------	----

2.5 NINGÉM CONSEGUE SUCESSO SOZINHO.....	24
--	----

CAPÍTULO 3

AS 5 LEIS BÍBLICAS PARA O SUCESSO.....	27
---	-----------

3.1 A LEI DA SABEDORIA	27
------------------------------	----

3.2 A LEI DO TRABALHO.....	28
----------------------------	----

3.3 A LEI DA HONESTIDADE.....	29
-------------------------------	----

3.4 A LEI DA LIDERANÇA.....	30
-----------------------------	----

3.5 A LEI DA EVOLUÇÃO INDIVIDUAL.....	31
---------------------------------------	----

CAPÍTULO 4

PRINCÍPIOS CRISTÃOS APLICADOS NA SOCIEDADE MODERNA.....	33
--	-----------

4.1 UM LÍDER COM PRINCÍPIOS CRISTÃOS.....	33
---	----

4.2 ECONOMIA DE COMUNHÃO.....	35
4.3 VALORES INVERTIDOS: RESGATANDO VALORES	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
REFERÊNCIAS.....	42

INTRODUÇÃO

O gerenciamento das empresas na visão dos empreendedores cristãos nem sempre foi aplicado às organizações.

Segundo Rocha (2013, p. 11), os valores humanizadores e métodos de liderança eficientes utilizados atualmente por este segmento não são os mesmos usados nos anos que antecedem ao século XXI. Ao longo da história, principalmente, nos períodos que sucederam a Revolução Industrial, houve tendências que nem sempre deram à pessoa seu devido lugar. Com isto, as lutas empreendidas por gestores e colaboradores dentro e fora das empresas em tempos que sucederam a Revolução Industrial revelam essa deficiência que as empresas tiveram ao tratar de tais problemas. Outro ponto relatado é o fato das empresas que possuem valores fundamentais dispõem da capacidade de transformação individual e coletiva. O estudo da gestão com princípios humanizadores é apontado quando as transformações ocorridas na economia com impactos no mundo organizacional são causadoras de sistemas que desintegram a pessoa humana negando as suas condições básicas de subsistência pessoal, familiar e econômica.

Desse modo, este estudo voltado aos valores e métodos de liderança que promove o bem pessoal e coletivo, torna-se próspero e eficiente. Também a relação que se pode estabelecer entre ética e gestão justificam tal estudo, pois este método favorece o exercício da ética na organização, proporcionando uma gestão mais justa.

Na visão de Murdock (2007, p. 11) a liderança com princípios cristãos, ou seja, com base nos ensinamentos de Jesus gera benefícios inimagináveis no âmbito organizacional, pois, na ideologia cristã, Jesus foi o maior líder da história, ele designou prioridades, teve sabedoria, atingiu suas metas e, o mais importante, deixou como lição sua inteira doação por aquilo que acreditava, deu sua vida por seu propósito e obteve o pleno sucesso. Da mesma forma que Jesus deixou este exemplo de amor, submissão, justiça e doação total, as empresas cristãs adotam tais ensinamentos e os aplicam em seu cotidiano almejando obter o sucesso com a mesma sabedoria e justiça.

Teixeira e Douglas (2012, p. 11) apontam ainda que a Bíblia é o melhor manual sobre o sucesso já escrito até hoje, pois não trata somente de religião, mas sobretudo de valores fundamentais para se construir uma base sólida para a vida profissional. Os autores salientam que a Bíblia oferece lições sobre a importância do esforço e da dedicação com o trabalho, da busca incessante pelo conhecimento e evolução pessoal, do respeito ao próximo e, principalmente, do senso de honestidade. Relatam ainda que o sucesso de grandes empresários e administradores, tais como, Warren Buffett, Napoleon Hill e Jim Collins, são fundamentados com base nas escrituras da Bíblia. Também apontam exemplos de pessoas que obtiveram sucesso seguindo os preceitos bíblicos, sem às vezes possuírem motivação religiosa ou sem saber a origem dos ensinamentos pelos quais se relacionavam. Assim não propõem doutrina religiosa, mas alegam a importância dos valores relatados na Bíblia e como suas lições e exemplos surtem efeitos positivos na vida dos indivíduos e em seus empreendimentos.

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo estudar os métodos de liderança utilizados pelos empreendedores cristãos e como tal gestão produz circunstâncias benéficas às organizações e os demais envolvidos.

1. A VERDADEIRA LIDERANÇA BASEADA EM PRINCÍPIOS BÍBLICOS

O início de uma teoria sobre o significado de liderança encontra-se na história, na pesquisa social e em ideias de grandes personalidades que viveram desde o início da humanidade, tais como, Moisés, Salomão, Martin Luther King, Jesus Cristo, Gandhi, entre outros. A partir desta ideia Bennis e Nanus (1988) relatam que o chefe é o indivíduo que demonstra poder e autoridade, são ignorantes e inatingíveis o que gera erros e problemas para a organização, já o verdadeiro líder é aquele que lança as pessoas à ação, que converte seguidores em líderes e que pode converter líderes em agentes de mudança sendo, portanto, uma “liderança transformadora”. A partir daí defendem o conceito de liderança que pode ser baseada em três contextos: comprometimento, complexidade e credibilidade. De forma geral definem liderança como um fator que movimenta a organização de seu estado corrente para um futuro promissor, cria visões de oportunidades potenciais para a empresa, incentiva o comprometimento nos colaboradores, assim como agrega novas culturas e estratégias que mobilizam e enfocam mudança e prosperidade.

Complementam dizendo que a empresa sem liderança possui poucas oportunidades de sobreviver, porque muitos podem chefiar, mas poucos conseguem liderar. O Chefe é aquele que faz as coisas de forma correta, mas o líder é o que faz a coisa certa, pois ele influencia, guia, toma a frente, possui atitude e opinião formada, então não basta saber fazer da forma certa, mas tem que agir certo como o bom líder faz.

Segundo Bennis e Nanus (1998) os líderes estão voltados para os resultados e os mesmos obtêm atenção, suas visões e intenções são fortes e atraem as pessoas para elas, não é preciso coagir ninguém, pois a visão apreende tanto o líder como os que estão a sua volta. Um exemplo disto foi Jesus Cristo que não obrigava as pessoas a seguirem, ele expressava sua visão e objetivo pela salvação do mundo e isto cativava os indivíduos que o seguiam por vontade própria. Assim a visão que o líder transmite gera confiança, anima, transforma

o propósito em ação. A liderança é uma transição entre líderes e seguidores, um não existe sem o outro, ou seja, o líder dá atenção e a capta. Ela possui a concessão de poder não apenas para obtenção de lucros, mas ajuda os colaboradores a encontrarem significado em seu trabalho e a enfrentar desafios para experimentar o sucesso. Assim a liderança encoraja o orgulho pela sua participação e a chefia passa a ideia de que apenas um trabalha na empresa.

De acordo com Hybels (2009, p. 12) o líder tem a responsabilidade de fazer com que uma visão e uma missão tenham resultados tangíveis no mundo. Diz que uma visão é relacionada a algo impossível, um desejo improvável, porém grandes líderes pensam diferente, exigem o cumprimento de metas que podem ser contadas, medidas e sentidas. O líder cultiva um ambiente agradável, onde as pessoas não são feridas, desencorajadas ou desiludidas, mas são equipadas para se transformarem, se desenvolverem e realizarem coisas novas que jamais pensariam alcançar. Assim líderes eficientes possuem autoliderança, ou seja, o compromisso com seu aperfeiçoamento como líder e ainda fazem crescer não somente os resultados, mas os que estão a sua volta.

Para entender como surgiram os métodos de liderança baseados em princípios bíblicos Gasda (2011 p. 11) informa que

Este corpo doutrinal, em princípio conhecido como filosofia cristã ou filosofia social, foi denominado doutrina social cristã, pela primeira vez, por Pio XII [...]. Já a expressão Doutrina Social da Igreja aparece pela primeira vez na carta sobre os princípios do sindicalismo dirigida pela Sagrada Congregação do Concílio ao Cardeal Liénart.

Segundo Rocha (2013, p. 95) a “Doutrina Social da Igreja” ou “Doutrina Social Cristã” que são fundamentos bíblicos aplicados na sociedade, possui cento e vinte e dois anos desde que Papa Leão XIII promulgou a encíclica Rerum Novarum (Coisas Novas) atribuindo posicionamento da fé cristã a frente dos impasses trabalhistas enfrentados pela sociedade de seu tempo, assim lutou para direitos mais justos e dignos de trabalho. A partir daí as construções históricas da Doutrina Social Cristã foram se refazendo e aumentando suas

bases, dando, portanto, sua colaboração na construção de um mundo mais solidário e justo. Assim a concepção do ser humano a partir dos ensinamentos bíblicos surte efeitos benéficos que podem ser percebidos nas empresas que os aplicam.

Segundo Douglas e Teixeira (2012, p. 11) a Bíblia é o melhor manual sobre o sucesso já escrito, pois sua sabedoria milenar continua extremamente atualizada, mostrando os caminhos para que qualquer indivíduo religioso ou não, possa prosperar no mercado de trabalho ou na gestão empresarial. A eficácia de tais lições foi comprovada por vários profissionais respeitados, sendo eles, Carlos Wizard Martins (presidente da rede de ensino de idiomas Wizard), João Ricardo Moderno (presidente da Academia Brasileira de Filosofia), Sérgio Machado (presidente da Transpetro), Sidney Oliveira (presidente da Ultrafarma), entre outros; eles relataram ter construído uma carreira de sucesso com base nas escrituras da Bíblia, nos seus princípios e valores. A sabedoria bíblica pode ajudar a resolver muitos desafios no âmbito empresarial atualmente, pois expressa valores, motivações e incentivos que podem mudar a visão de muitos profissionais e melhorar suas habilidades de gerenciamento.

Douglas e Teixeira (2012, p. 13) acreditam que a Bíblia é repleta de lições que ajudam os empreendedores crescerem e obterem êxito em sua carreira profissional. Eles citam diversos erros que os líderes cometem e varias leis retiradas da Bíblia, que são eficientes para alcançar o sucesso. Alguns destes erros são: o “pecado da pressa” que diz que a pressa em ganhar dinheiro, gera atitudes precipitadas e mal calculadas que posteriormente levarão ao fracasso, assim a paciência é uma virtude indispensável e o planejamento é a chave para a prosperidade. Outro erro é a falta de prazer no trabalho e a preguiça, pois muitos estão sobrecarregados, stressados e não conseguem mais produzir como antes, assim o líder entra em ação, ele tem a função de motivar estes colaboradores, deve encorajar os que estão cansados e oprimidos e mostrar que tudo possui uma recompensa. Como é relatado na Bíblia “O que trabalha sua terra terá fartura de alimentos, mas quem vai atrás de fantasias não tem juízo” (Provérbios 12:11), tal versículo significa que para alcançar o sucesso deve-se trabalhar muito, não adianta apenas sonhar deve agir.

Mike Murdock (2007, p. 11) relata que em suas pesquisas observou diligentemente quais os princípios para alcançar uma vida de sucesso e descobriu duas forças importantes, sendo elas a pessoa que foi Jesus e os princípios que Ele colocou em ação, assim, o conhecimento destas duas forças formam o “Caminho do Vencedor”. Segundo ele os vencedores são ex-perdedores que se cansaram do fracasso e começaram a ter atitudes. Afirma que os segredos da liderança de Jesus citados na Bíblia funcionaram muito bem para sua vida profissional, foi uma sabedoria que ampliou sua alegria e multiplicou milhares de vezes sua capacidade de ser bem sucedido e conseqüentemente se tornou um vencedor.

Assim os métodos de liderança baseados em princípios bíblicos existem desde o principio do mundo e são eficientes, pois ajudaram muitos profissionais a alcançarem um modo de gestão mais justa, com a valorização do ser humano, além de conseguirem obter o sucesso profissional almejado.

2. COMO CONTRUIR UMA EMPRESA DE SUCESSO COM BASE NA LIDERANÇA DE JESUS

2.1. O QUE É SUCESSO?

Na visão de Maxwell (2010, p. 13) “o sucesso é conhecer seu propósito de vida, crescer para alcançar seu máximo potencial e plantar sementes que beneficiarão outras pessoas”. Então percebe-se que o sucesso é uma jornada e não um destino e que quando isto é descoberto nunca terá o problema de tentar chegar ao objetivo final e não o conquistar. Para alcançar o sucesso é preciso entender três princípios, sendo eles: o conhecimento de seu propósito, o conhecimento de seu potencial e lançar “sementes” que beneficiam os outros.

O conhecimento de seu propósito é explicado pelo psicólogo Viktor Frankl,

Todo mundo tem uma vocação ou missão específica na vida. Todo mundo deve executar uma tarefa concreta que exija ser completada. Então essa pessoa não pode ser substituída, nem sua vida pode ser repetida. Assim a tarefa de todo mundo é tão única quanto sua oportunidade específica de implementá-la.

A partir desta ideia, Maxwell (2010, p. 14) diz que cada indivíduo possui um propósito para o qual foram criados, que sua responsabilidade e maior alegria é identificá-lo e que o tempo de começar a buscá-lo é agora. Acredita que o sucesso vem como o resultado de conseguir alcançar seu potencial. Relata ainda que Henry Ford disse “não existe um só homem que não seja capaz de fazer mais do que pode”, ou seja, todos possuem potencial quase ilimitado, porém poucos tentam alcançá-lo. E ainda descreve que sem o ultimo principio a jornada da vida pode se tornar uma experiência solitária e superficial; diz que ganhamos a vida com o que recebemos, mas mudamos muitas vidas com o que damos. Citou uma palavra de Albert Schweitzer (médico, teólogo e filósofo)

que fala “o propósito da vida humana é servir e mostrar compaixão e desejo de mudar os outros”. Deste modo, verificou que é possível aprender e aplicar tais ideias e que elas são preponderantes para obter o sucesso em qualquer momento.

2.2. TEMPO PARA PLANTAR E PARA COLHER

Segundo Murdock (2007, p. 233), Jesus sabia que havia tempo determinado para tudo e que as boas atitudes influenciam a obter coisas melhores do que se imaginava. Ele diz que se deve olhar para a “semente” como um multiplicador de situações, ela é algo que se oferece e volta como uma ação. Assim ele diz “plantar uma Semente com fé é usar o que lhe foi dado para obter o que Deus prometeu. Se plantar a semente da diligência no seu trabalho, sua colheita será a promoção.” Relata também que Jesus ensinou que dar era o princípio das bênçãos e que o segredo do futuro é determinado pelas sementes que se planta hoje.

Na visão de Douglas e Teixeira (2012, p. 174), vale observar que:

A Lei da Semeadura diz que você colhe aquilo que planta. Tudo o que você faz volta para você. Todas as fontes de sabedoria humana afirmam isso. Você é livre para semear ou não, e para escolher o que semeará, mas é escravo de suas escolhas.

Assim observa-se que tal método deve ser aplicado dentro das organizações, ou seja, deve se agir com sabedoria e honestidade para causar influências positivas nos negócios. Atitudes mal pensadas e vinganças sobre a concorrência, por exemplo, influenciam diretamente no empreendimento, pois quem causa algo de ruim a alguém gera consequências indesejadas sobre si mesmo. Isto também vale para a forma de gerenciamento interno da empresa e seus clientes, pois se semear satisfação no colaborador ele será muito mais proativo, renderá lucros a empresa e agradará os consumidores pelo ótimo

atendimento. Assim percebe-se que tudo o que se faz de bom ou ruim geram influências sobre os negócios e os envolvidos

2.3. CONFIANÇA E PLANEJAMENTO

Murdock (2007, p. 17) afirma que não se pode obter o sucesso em qualquer negócio a menos que se acredite nele, que se deve acreditar em seu produto, tem que ter convicção no que oferece aos clientes, ter a certeza que é essencial para eles, pois dúvidas sempre vêm à tona. Como Jesus fez, acreditava que podia transformar as pessoas, Ele acreditava que seu produto (a vida eterna) satisfaria ao povo, também sabia que para acreditar em seu produto deveria possuir o maior conhecimento sobre ele, como exemplo, um advogado deve estudar novas leis e um médico deve se manter informado sobre novas doenças e avanços científicos, deste modo para se tornar bem sucedido deve-se manter informado sobre seus negócios, sua empresa, seu produto e acreditar nele.

Na opinião de Hylbels (2009, p. 45) líderes sábios são aqueles que entendem que o que determinará se os seguidores abraçarão de maneira profunda uma visão é o quanto eles acreditam que o líder a abraçará, ou seja, para que os outros acreditem em sua visão o líder deve acreditar primeiro.

De acordo com Murdock (2007, p. 33) os campeões planejam, ele é o ponto de partida para qualquer sonho ou alvo que queira alcançar. Segundo ele Jesus planejou um futuro para o povo e Deus sempre honrou aqueles que planejavam, como Salomão que planejou muito tempo para a construção do templo, Moisés levou tempo para planejar o tabernáculo. Jesus ensinou “qual é o rei que, pretendendo sair à guerra contra outro rei, primeiro não se assenta e pensa se com dez mil homens é capaz de enfrentar aquele que vem contra ele, com vinte mil”? (Lucas 14:31). Ainda acrescenta dizendo que se deve fazer um planejamento para qualquer decisão importante e que o sucesso geralmente decorre de eventos programados, já os fracassos não.

Segundo Douglas e Teixeira (2012, p. 72) o planejamento é a fase fundamental para a boa execução de qualquer projeto ou trabalho e que muitos acreditam que planejar é cansativo e não tentam porque consideram difícil aprender a se organizar e esquecem que planejar poupa sofrimento, evita erros e desperdício. Relata que a análise SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) pode ser aplicada em qualquer empresa e que tal sistema tem por objetivo verificar o ambiente interno e externo que irá ajudar a melhorar a situação e criar um plano estratégico para o ambiente organizacional. Segundo ele Jesus deu um exemplo da importância do planejamento escrito na parábola das dez virgens à espera do noivo, onde cinco delas eram prudentes e levaram óleo consigo para ter luz em suas candeias até a chegada do noivo e cinco eram insensatas e não se preveniram não levando óleo consigo. A história relata que o noivo se atrasou apagando a candeia das noivas insensatas e saindo para comprar o óleo o noivo chegou e levou as cinco virgens prudentes para o banquete nupcial, deixando as insensatas que não haviam se preparado. Assim observa-se que planejamento tem tudo a ver com prudência, pois o prudente é aquele que costuma se precaver, se preparar antecipadamente.

2.4. APOSTANDO ALTO

De acordo com Murdock (2007, p. 135), muitos fracassarão na vida porque não estão dispostos a fazer mudanças, permanecem na zona de conforto, mas existem aqueles que sobem a escala da felicidade, porque estão dispostos a passar por um pequeno desconforto para obter uma recompensa e desfrutarem de um novo nível de vida. Jesus mostrou isto, ele sempre deu tarefas às pessoas que nunca haviam feito antes, pois sabia que a obediência delas era a única prova de fé nele. Ele sabia expandir a fé das pessoas, as motivava a sair da zona de conforto e começar a agir, a fim de gerar coisas que nunca tiveram, ou seja, ensinou que para obter grandes conquistas deveria fazer coisas que

jamais tinham feito, deveriam se empenhar mais para alcançar o que desejavam. Ele realizou coisas novas e ensinou o povo seguir seu exemplo.

Segundo Maxwell (2010, p. 85),

os desistentes nunca vencem e os vencedores nunca desistem”, assim pessoas capazes não confiam na sorte nem no destino para o sucesso, mas quando as condições se tornam difíceis continuam trabalhando, sabem que sempre é hora de tentar e isto faz a diferença. Como disse Tomas Edson “Eu começo onde o último homem parou.

Na visão de Hybels (2009, p.161), a inatividade não deveria existir. As pessoas que estão paradas poderiam se esforçar e “voar bem alto” as que especulam deveriam agir e as que se atrofiam poderiam se desenvolver. Acredita que Jesus possuía a mesma concepção, pois no espaço de três anos ele realizou milhares de projetos, resgatou multidões que o seguiram, criou novos conceitos e valores, foi o maior exemplo de alguém voltado para a ação e possuía seguidores que compartilharam sua disposição para a ação. Com isso deve-se liderar com disposição para a ação e estar cercado de pessoas que tenham disposição para agir. Deste modo entende-se que as pessoas devem possuir persistência para realizar coisas que parecem impossíveis, que nunca haviam realizado, para chegar ao sucesso.

2.5. NINGUÉM CONSEGUE SUCESSO SOZINHO

Murdock (2007, p. 145) diz que o futuro de todo indivíduo está conectado com pessoas, então é necessário desenvolver habilidades para se comunicar com elas e Jesus sabia disso, pois ele se comunicava constantemente com seu Deus, seus discípulos e com todos que o procuravam, também sabia da importância de possuir solucionadores de problemas em sua vida, pessoas que o ajudavam em seu dia a dia com os fies. Jesus nunca tentou ter sucesso

sozinho sempre se apoiou em seu Pai e as pessoas a sua volta, pois sabia da importância delas.

Segundo Hybels (2009, p. 28) a liderança tem a ver com pedir,

Percebi há muito tempo que “pedir” seria sempre uma parte importante do meu papel de liderança. O que eu não sabia é que, quanto mais liderasse, maiores ficariam os meus “pedidos”.

Complementa dizendo que quem está em busca de uma visão corajosa, um dos maiores dons que pode dar à uma pessoa é olhar olho no olho e pedir que deem um passo e façam algo grande, ou seja, dando respeito se ganha-o.

Hybels (2009, p. 51) acredita que o treinamento e o incentivo aos membros da equipe desenvolvem sua própria liderança, então se deve apostar alto, encorajar para conseguir atualizar continuamente a capacidade de liderança de qualquer organização.

Maxwell (2010, p. 55) diz “não é exagero dizer que a habilidade de trabalhar com pessoas é o ingrediente mais importante do sucesso”. Também diz que “quando ajuda alguém da equipe, ajuda a toda a equipe. E quando ajuda a equipe, você está ajudando seus líderes. E isso dá a eles razões para notá-lo e valorizá-lo”.

Hybels (2009, p. 105) diz que,

Grandes líderes sabem que quando reúnem equipes ao seu redor não podem meramente designar tarefas às pessoas apenas para livrar-se delas em uma lista. Ao contrário, eles devem lançar uma campanha geral de infusão de DNA para se certificarem de que todos estejam juntos em relação de “valores”.

Hybels (2009, p. 118) salienta que o bom líder é sempre seguido por seus liderados, seus valores, sua integridade, sua ética, seu compromisso, seus padrões de comunicação, seu amor pelo que faz, sua coragem em admitir erros, ou seja, em todos os passos que o líder der deve ser um exemplo a ser

seguido, como ele relatou “se você não pode dizer ‘siga-me’ a seus liderados e realmente quer dizer isso, então tem um problema. E dos grandes. A velocidade do líder é a velocidade da equipe”, e Jesus ensinou isto, ele deixou a mais poderosa frase sobre liderança que diz “siga-me”.

Esse mesmo autor (2009, p. 144; p. 179) afirma que líderes eficientes são claros como cristal e se comunicam diariamente com seus liderados. Além disso, tais líderes estimulam as pessoas a grandes compromissos.

Hybels (2009, p. 215) disse “durante todo meu ministério, uma coisa quase sempre foi verdade: se comunico a missão correta no tempo certo do ano, da maneira apropriada e com a motivação justa por trás dela, as ovelhas não me desapontam”, complementa dizendo que se “as ovelhas” não respondem do jeito que deveriam, se deve avaliar o modo de liderança que se está usando, deve se observar se está servindo bem os colaboradores, porque quando se serve bem a retribuição é responder bem, é fazer um bom trabalho; ele adverte que nunca deve “bater nas ovelhas”, que uma palavra de admoestação de vez em quando é apropriada, mas se deve aposentar o “cajado” e não se repreender publicamente as pessoas, deve aprender a conversar e dar o verdadeiro valor a quem ajuda a empresa prosperar.

Douglas e Teixeira (2012, p. 156) relatam que

A gratidão deve ser renovável. Evite esquecer aqueles que ajudaram você. O comum é que, com o tempo, as pessoas esqueçam quem lhes estendeu a mão. Procure agir de maneira diferente tornando-se um profissional fora do comum.

Portanto, valorizar aqueles que ajudam o líder e a empresa prosperar é um passo importante para alcançar o sucesso.

3. AS 5 LEIS BÍBLICAS PARA O SUCESSO

3.1. A LEI DA SABEDORIA

De acordo com Douglas e Teixeira (2012, p. 56) a sabedoria é a base para se conquistar o sucesso. É através da inteligência (organizacional, estratégica, financeira) que se pode decidir o que se quer e como chegar, escolher as sementes e estabelecer as causas certas para obter efeitos desejados. Eles relatam uma passagem de Provérbios 24 que diz “com sabedoria edifica-se a casa e com a inteligência ela se firma”; assim complementam recomendando a leitura da Bíblia, pois é nela que se encontram os maiores conselhos de sabedoria já existente. Dizem ainda que “a competência exige inteligência e habilidades, ‘sabedorias’ bem específicas no sentido de ‘saber trabalhar’, fazer um serviço caprichado ou um produto de qualidade.” Outra passagem da Bíblia diz “você conhece alguém que faz bem o seu trabalho? Saiba que ele é melhor do que a maioria e merece estar na companhia de reis” (Provérbios 2:29) e Douglas e Teixeira explicam que quem sabe trabalhar bem é hábil, perito, diligente, irá para o topo, vai trabalhar para os melhores, para os que remuneram melhor e que quando se aprende a ter diligência, aprende a ser sábio.

Hybels (2009, p. 229) afirma que toda liderança deveria se basear na diligência e honra a Deus, deste modo, se deve liderar com interesse, comunicar a visão de mudança, possuir compromisso, pagar o mais alto preço, arregaçar as mangas, liberar as melhores energias e perseguir a visão com tudo que possui, pois todo progresso depende de líderes diligentes, sábios; porque este é o método preferido de Deus para transformar o mundo. Vale ressaltar o que ele disse “sempre que você ver algo funcionando bem, onde quer que a luz comece a espantar a escuridão que ameaça engolir nosso mundo, olhe com atenção. Ali está um líder segurando uma vela acesa”, ou seja, o líder sábio transforma tudo a sua volta, traz luz à escuridão.

3.2. A LEI DO TRABALHO

Douglas e Teixeira (2012, p. 79) acreditam que agir envolve riscos, mas os desafios precisam ser enfrentados, porque o maior fracasso é não fazer nada. A lei do trabalho é tão poderosa e relata que ninguém consegue manter o sucesso por muito tempo com práticas ilícitas, por isso a importância da honestidade nos negócios, como diz em Provérbios 13:11 “A riqueza de procedência vã diminuirá, mas quem a ajunta com o próprio trabalho a aumentará”. Tal lei afirma que é necessário possuir três características para obter sucesso, a confiança, a dedicação e a persistência. Muitos estudos demonstram que acreditar em si mesmo e em seus projetos é extremamente importante para alcançar o sucesso, é necessário também ter dedicação, como está escrito em Eclesiastes 11:6 “Semeai pela manhã a tua semente, e à tarde não repouses a mão, porque não sabes qual prosperará; se esta, se aquela ou se ambas igualmente serão boas”, ou seja, a dedicação envolve esforço e persistência, esta é outra característica importante para trabalhar, pois demonstra atitude e disposição vencedoras, como disse Guy Fawks “não basta bater na porta certa. É preciso bater até abrir”, assim possuir perseverança é fundamental para alcançar os objetivos.

Maxwell (2010, p. 77) acredita que se deve realizar mais do que se é esperado e ainda inspirar os outros, como ele disse,

Pessoas altamente competentes fazem mais do que desempenhar suas tarefas com alto nível. Elas inspiram e motivam as outras pessoas a fazerem o mesmo. Enquanto alguns confiam apenas em suas habilidades relacionais para sobreviver, pessoas eficazes combinam essas habilidades com alta competência para levar suas organizações a novos níveis de excelência e influência.

Maxwell (2010, p. 81) também diz “os desistentes nunca vencem e os vencedores nunca desistem”, ou seja, ele acredita no poder da persistência para um trabalho bem feito.

3.3. A LEI DA HONESTIDADE

Segundo Douglas e Teixeira (2012, p. 107) a honestidade é um dos pilares básicos para o sucesso, junto com a sabedoria, competência e a disposição. Diz que para ser honesto é preciso não ser “escravo do dinheiro”, pois quem é acaba fazendo maus negócios; e o dinheiro que traz a prosperidade é aquele alcançado por trabalho, o que traz junto o reconhecimento dos que estão a sua volta. Os dez mandamentos citados na Bíblia recomendam claramente para não furtar, não mentir, nem cobiçar, pois são atos que levam ao fracasso. A Bíblia também recomenda para não defraudar ninguém, ou seja, não se deve abusar, aproveitar da fraqueza, ingenuidade ou posição de inferioridade de uma pessoa, como diz em Tito 2:10 “Não defraude, antes mostrando toda boa lealdade”, ou seja, não basta cumprir as leis e os contratos, é necessário não se aproveitar da situação para obter lucros, como fala o texto de Jeremias 22:13 “Ai daquele que edifica a sua casa com injustiça, e os seus aposentos sem direito, que se serve do próximo, e não lhe dá o salário do seu trabalho”. Para se ter honestidade é preciso cumprir a palavra empenhada e falar sempre a verdade, isto repercutirá na sua credibilidade, como Jesus ensinou a dizer “sim, sim” ou “não, não”, para não se usar desculpas, como está escrito em Mateus 5:37 “Seja, porém, o vosso falar: ‘Sim, sim; não, não’; porque o que passa disto é de procedência maligna”. A honestidade é um valor preponderante para a vida das pessoas, é essencial para os relacionamentos, sua imagem e carreira, assim, se devem manter padrões elevados de honestidade e não defraudar, nem abusar dos que o cercam; isto foi dito por grandes financistas, estudiosos, filósofos e pela Bíblia.

Murdock (2007, p. 215) diz que a verdade sempre resistirá às calúnias e falsas acusações, que a honestidade gera a credibilidade e quando a se perde, perde-se a essência da aprovação, do amor e do sucesso. A honestidade é uma força e Jesus sempre respondeu com verdade e isto foi um dos segredos de sua liderança, como está escrito em Números 23:19 “Deus não é homem para que minta, nem filho do homem para que se arrependa. Acaso fala, e deixa de agir?

Acaso promete, e deixa de cumprir?”, nesta frase Jesus assegura a importância da honestidade.

3.4. A LEI DA LIDERANÇA

Douglas e Teixeira (2012, p. 151) acredita que ninguém consegue subir na vida sem algum grau de liderança e aprender liderar a si mesmo é o início de tudo, pois assim os outros vão se inspirar e o seguir. Como disse Gandhi “aquele que não é capaz de governar a si mesmo, não será capaz de governar os outros”, ou seja, a liderança se conquista com confiança, e esta é conquistada com caráter, competência e comunicação, deste modo um bom líder é aquele que trata bem seus liderados e os respeita. Segundo eles a carta de Paulo aos Romanos diz “se o seu dom é servir, sirva; se é ensinar, ensine; se é dar ânimo, que assim faça; se é contribuir, que contribua generosamente; se é exercer liderança, que a exerça com zelo; se é mostrar misericórdia, que o faça com alegria”, ou seja, cada pessoa possui um dom e a liderança é um dom que se pode adquirir através de muito esforço.

Maxwell (2010, p. 41) afirma que “o primeiro passo para o sucesso é administrar-se excepcionalmente bem”, que a autoadministração é o primeiro passo para liderar as pessoas com eficiência, pois se aprender administrar suas emoções, seu tempo, suas prioridades, suas energias, suas palavras e sua vida pessoal, estará a um passo de se tornar um bom líder. Como ele relatou,

Se você quer influenciar os outros, deve sempre se administrar primeiro. Se não conseguir, não terá nenhuma credibilidade. Isso é verdade quer queira influenciar as pessoas acima de você. Ao seu lado ou abaixo. Quando melhor você for se certificando de que está fazendo o que deveria estar fazendo, melhores as suas chances de causar um impacto nos outros e de ser bem-sucedido.

Murdock (2007, p. 91) relata que Jesus foi um grande mestre, ele ensinava milhares de pessoas, dava instrução e informação a seus discípulos, além de os manter motivados, influenciados e inspirados sempre, deste mesmo modo os líderes devem investir tempo para nutrir a visão de seus liderados, deve mantê-los informados e motivados, como Jesus fez ele instruiu sua equipe, a motivou mostrando o futuro do seu compromisso.

Hybels (2009, p. 57) afirma que os grandes líderes são aqueles que possuem criatividade, assim ele disse “Líderes trafegam na criação de ideias. Os melhores líderes que conheço são ferozmente disciplinados no sentido de buscá-las e incrivelmente comprometidos em gerenciá-las bem”. Também relata que um bom líder mostra que está na direção sempre.

Hybels (2009, p. 140) diz que para manter a ordem o líder deve saber a hora de orientar sua equipe quando precisam de ajuda e reconhecer dizendo “ótimo trabalho” quando estão fazendo um ótimo serviço, ou seja, deve manter a orientação e o reconhecimento quando necessário.

Segundo Hybels,(2009, p. 193), “todo soldado merece comandante competente”, ou seja, o líder deve ser aquele que dá as ordens, mas vai à frente de sua equipe os guiando, ele é que deve estar no centro da ação, que deve sentir a pressão primeiro e sentir o momento apropriado das coisas antes que qualquer outro.

Hybels (2009, p. 210) também diz que “os bons líderes sabem que, para ter sucesso em qualquer coisa que empreendem, devem se disciplinar para fazer as tarefas mais importantes primeiro.”

Portanto a liderança é uma ferramenta essencial para o bom funcionamento da empresa em todos os aspectos.

3.5. A LEI DA EVOLUÇÃO INDIVIDUAL

Hybels (2009, p. 249) diz que “líderes em todas as áreas possuem um mecanismo de controle de qualidade interno, um anseio por excelência que não os deixa ficar para trás”, afirma ainda que “devemos lutar pela excelência que honra a Deus. É a excelência que inspira as pessoas”. Hybels (2009, p. 255) diz também que admitir os erros mostra a integridade básica de um líder. ou seja, deve se buscar constantemente a evolução pessoa e buscar melhorar como pessoa a cada dia.

Douglas e Teixeira (2012, p. 157) falam que a gratidão é uma forma de evolução pessoal essencial para alcançar o sucesso, pois saber agradecer quem o ajuda é muito importante para se evoluir como pessoa. Também acreditam que se deve estar contente sempre, pois isso gerará mais paciência e serenidade para crescer.

Portanto, aprender a ter o autocontrole, começar a agradecer mais, admitir quando se erra e procurar estar de bem com a vida, feliz são fatores preponderantes para adquirir a evolução pessoal.

4. PRINCÍPIOS CRISTÃOS APLICADOS NA SOCIEDADE MODERNA

4.1. UM LÍDER COM PRINCÍPIOS CRISTÃOS

Segundo a Radio Imprensa (2012) muitos bilionários, tais como Steven K. Scott um dos fundadores da American Telecast Corporation, S. Truitt Cathy, fundador da rede de lanchonetes Chic-Fill-A, Mary Kay Ash, fundadora da marca de cosméticos Mary Kay e David Green fundador e presidente da Hobby Lobby são adeptos dos métodos de liderança baseados em conceitos bíblicos, pois afirmam que a Bíblia é o segredo do sucesso deles.

Segundo a Aragão da Gospel Prime (2012) afirma que “Um dos homens mais ricos do mundo diz que o segredo do seu sucesso é a fé”, ela ainda relata que as lojas Hobby Lobby são parte de uma cadeia de varejo que possui 500 lojas de artesanato e artes em 41 estados norte-americanos e que seu diferencial é a liderança cristã. Também diz que David Green disse,

A Hobby Lobby sempre foi uma ferramenta para o trabalho do Senhor. Para mim e minha família, contribuir é igual a ministério, que é igual ao Evangelho de Jesus Cristo. Nós sabemos que temos sido abençoados pela graça de Deus e acredito que é porque nós escolhemos viver nossas vidas e para operar nossos negócios de acordo com a Sua Palavra e nós somos muito gratos por isso.

Segundo a Withnall da The Independent (2015) David Green foi descrito pela revista Forbes como "o maior benfeitor evangélico do mundo", e diz que todo o seu império 5100 milhões dólares (£ 3 bilhões) pertence a Deus. Ele relatou que "Se você tem alguma coisa ou se eu tenho alguma coisa, é porque foi dado a nós por nosso Criador. Então eu aprendi a dizer: Olha, este é seu Deus. É tudo seu. Eu vou dar a você." Ainda falou sobre a crença cristã que sustenta seus negócios e afirmou "Todas as coisas que fazemos toda a nossa

conduta, deve permitir que outros saibam que estamos vivendo e operando, os princípios bíblicos. Princípio e caráter são os traços da mais alta qualidade em nossa lista”. Relata ainda que David Green possui fé absoluta na verdade da Bíblia.

Ainda de acordo com Withnall (2015) Green é reconhecedor do bom trabalho de seus colaboradores e os valoriza, ele demonstra isto pagando o dobro do salário mínimo estipulado pelos EUA, assim ele disse,

Nós temos muita sorte de ser capaz de aumentar os salários por hora para os nossos funcionários, porque sabemos que a nossa empresa não seria bem sucedido sem o grande trabalho que eles fazem todos os dias em nossas lojas em todo o país. Sabemos que, se nós recompensamos nossos funcionários pelo seu trabalho árduo, seremos recompensados por sua vez, com sua lealdade e dedicação ao seu trabalho e aos nossos clientes.

Segundo Martin da CBN News (2011) David Green começou sua empresa com 600 dólares e conseguiu o sucesso devido a sua fé e por construir seu negócio em princípios bíblicos. Green afirma que o dízimo é seu dever como cristão e com esta ação ele prospera cada dia mais, assim ele e sua família doam milhões para causas e educação cristã. Estas generosas doações beneficiam várias instituições cristãs, tais como, Liberty University, na Virgínia, Oral Roberts University, em Oklahoma, e CS Lewis College, em Massachusetts e sua mais recente caridade envolve a compra de artefatos cristãos e Bíblias antigas para um museu nacional da Bíblia. Relata ainda que Green valoriza seus colaboradores, que sua empresa vem crescendo a cada ano e que sua prosperidade deve-se a Deus, ele diz "Deus está nos abençoando, e eu acho tão importante quanto a nossa doação é o nosso coração e que nós temos as mãos limpas e um coração puro em nosso trabalho. E isso é o que Deus exige de nós. Compartilhar o Evangelho”, assim ele sabe da importância da honestidade em sua empresa e acredita que é por este motivo que Deus o vem honrado e o feito prosperar, assim ele agradece a Deus beneficiando muitas vidas com suas doações e seu dízimo.

Portanto, David Green demonstra que sua posição de líder, seus valores e sua empresa são baseados em princípios bíblicos e que este método de liderança é extremamente eficiente, pois lhe gerou uma fortuna de aproximadamente 5100 milhões dólares.

4.2. ECONOMIA DE COMUNHÃO

Segundo o Movimento dos Focolares (2009) a Economia de Comunhão (EdC) é constituída por empresários, trabalhadores, gestores, consumidores, cidadãos, estudiosos e demais operadores econômicos e foi criada por Chiara Lubich em Maio de 1991, em São Paulo - Brasil, após uma visita ao país onde percebeu um desequilíbrio econômico e problemas sociais. Assim tal projeto possuía o intuito de construir e apresentar uma sociedade inspirada na comunidade de Jerusalém (povo que segundo a Bíblia, a partir do livro de Êxodo, foi resgatado da escravidão do Egito e que a partir daí foram supridos pela misericórdia de Deus), e também possuía três ideais importantes: ajudar os necessitados, propagar a cultura do dar e da reciprocidade (igualdade) e desenvolver a empresa.

Relata ainda que este projeto foi primeiramente dirigido às empresas, onde a proposta foi colocar em comum a riqueza produzida e apoiar a dinâmica operacional sobre a comunhão e a fraternidade (união). Após este fato centenas de empresas, até os dias de hoje, tem se inspirado na EdC adotando uma liderança voltada a fraternidade e partilhando a riqueza produzida, ou seja, os “pólos industriais” construídos demonstram uma economia onde produzir e trabalhar são, igualmente, uma visão autêntica da lei evangélica do amor mútuo. Ainda afirmam que,

O projeto, na sua totalidade, tem como objetivo apresentar uma porção de humanidade “sem indigentes”, ativando a reciprocidade em vários níveis: criando postos de trabalho a fim de incluir os excluídos do sistema econômico e social, difundindo uma “cultura da partilha” e da comunhão, suscitando iniciativas educativas e cultural e intervindo em situações de emergência, com ajudas concretas e projetos de

desenvolvimento, conduzido em colaboração com a Ong AMU (Ação Mundo Unido). Tudo como aplicação e desenvolvimento da primeira intuição de Chiara, a divisão dos lucros em três partes.

De acordo com Mendonça (2012, p. 8) nos últimos anos houve um ressurgimento do interesse por assuntos ligados à Economia Social, Civil e Solidária, tanto no campo reflexivo como na prática. Desta forma, estudiosos e pesquisadores vêm se dedicando a trabalhos que levam em consideração à ética, o respeito ao próximo e ao meio ambiente. Assim ele afirma que,

A Economia de Comunhão (EdC), um projeto econômico social que envolve centenas de empresas, se apresenta como uma iniciativa que adotou seriamente a categoria da comunhão e da reciprocidade na concretude da vida econômica e social e beneficia milhares de pessoas pelo mundo. A EdC se apresenta como uma silenciosa, mas vigorosa alternativa ao modo convencional de entender na empresa, a propriedade privada e o lucro, bem como entender o seu papel social. As empresas coligadas a EdC são em sua esmagadora maioria, empresas privadas mas que colocam os lucros em comum, segundo três critérios básicos: investir na própria empresa, garantindo e ampliando os postos de trabalho e a atividade econômica; investir na formação cultural que sustenta o projeto, a chamada “cultura do dar” ou da comunhão e, por fim, usar parte dos lucros para ajudar pessoas – da comunidade e não apenas da empresa – que se encontram em situação de necessidade econômica, enquanto não conseguem se inserir no mercado de trabalho, ou enquanto sua renda não é o suficiente para a sua sobrevivência.

Portanto, a Economia de Comunhão é um projeto criado no século passado cujo intuito era propagar a solidariedade, união e compaixão das pessoas, principalmente, das empresas que por muitas vezes só se importavam com os lucros e se esqueciam das pessoas que os ajudavam a alcançá-los. Assim ela é utilizada atualmente por diversas organizações que se baseiam nos três critérios do projeto, que além de seu crescimento econômico, valoriza seus colaboradores e os retribui com as participações dos lucros da empresa, como também ajuda a Ongs e projetos sociais, visando sempre o bem estar mútuo.

4.3. VALORES INVERTIDOS: RESGATANDO VALORES

Os valores, a moral e a ética estão perdendo seu verdadeiro significado, pois a sociedade vem distorcendo, invertendo tais conceitos, do qual mostram uma realidade onde o “bandido” está correto e o “cidadão de bem” está errado. Deste modo, acredita que se a sociedade rever seus conceitos e resgatar valores cristãos já esquecidos se pode viver em um mundo melhor, assim Côrtes (2015) define a ética cristã como,

O conjunto de valores morais, absoluto e excepcionalmente baseado nas Escrituras Sagradas, pois é nelas que encontramos as verdades, as quais moldam a conduta do homem neste mundo perante Deus, o próximo e si próprio. Viver a ética cristã é viver no plano de Deus. Apenas quando o homem vive no plano cristão é que ele se torna realmente livre (João 8:32,36).

A partir daí ele afirma que viver o cristianismo é decidir que sua conduta será direcionada conforme os princípios bíblicos, ou seja, é escolher diante de qualquer fato que estes princípios são os corretos a serem aplicados, pois na Bíblia Deus é considerado o fundador dos princípios éticos e é por meio dela que podemos nos basear por valores imutáveis e objetivos. Assim ele relata que os países desenvolvidos, como: Suécia, Inglaterra, Suíça, Dinamarca, Estados Unidos, Finlândia, Alemanha, Noruega, Islândia, Nova Zelândia, Austrália, que possuem percentual populacional de cristãos respectivamente de 87%, 59%, 40%, 89%, 57%, 85%, 43%, 88%, 94%, 41%, 44%, apresentam menor índice de criminalidade e corrupção em relação aos outros países, além de apresentarem um elevado IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). Isto porque a maioria dos seus governantes possui orientação cristã, e prescrevem as leis se baseando em princípios cristãos e segundo a Bíblia.

Descreve ainda que Jesus Cristo ensinou que “a qualidade de uma árvore se avalia pela qualidade do seu fruto: se o fruto é bom, a árvore é boa, mas se o fruto é mal, a árvore também é má (Lucas 6:43 e 44)”. Assim, afirma-se que as experiências dos países referidos acima aconselham a adoção de valores

ético-cristãos aplicados ao âmbito profissional, seja pelo governo, pelas empresas ou pelos cidadãos, onde todos contribuam para a construção de uma sociedade melhor e, conseqüentemente, mais justa.

Gaby (2008) relata que as causas da inversão de valores é devido à sociedade pós-moderna desprezar radicalmente os valores éticos e morais cristãos, e ainda existe uma vasta lista de princípios bíblicos que foram desvalorizados e ultrajados por esta sociedade, tais como: o casamento, a família e a igreja. Fato que contribui para o descaso com o próximo, onde o egoísmo prevalece e a amoralidade ganha força dia após dia.

De acordo com a Exame.com (2013) Nelson Mandela disse “Ninguém nasce odiando uma pessoa pela sua cor de pele ou religião. Pessoas são ensinadas a odiar. E se elas aprendem a odiar, elas podem ser ensinadas a amar”, ou seja, cada pessoa possui ensinamentos diferentes dependendo de sua cultura, mas o amor é para todos e cabe a cada um decidir praticá-lo, como também o ensinar, seja dentro de casa ou no local de trabalho, pois quem recebe amor o retribui e quem recebe ódio também o pratica. Esta frase reflete o que vem acontecendo, as pessoas estão sendo expostas a situações de ódio e estão a cada dia mais sem paciência.

Segundo Hunter (2004, p. 29) Len Hoffman (ex. executivo que abandonou sua carreira para viver em um monastério e se tornou padre) disse,

A mudança nos desinstala, nos tira da nossa zona de conforto e nos força a fazer as coisas de modo diferente, o que é difícil. Quando nossas ideias são desafiadas, somos forçados a repensar nossa posição, e isso é sempre desconfortável. E por isso que, em vez de refletir sobre seus comportamentos e enfrentar a árdua tarefa de mudar seus paradigmas, muitos se contentam em permanecer para sempre paralisados em seus pequenos trilhos.

A frase citada acima reflete muito bem o que ocorre atualmente e é mostrado nos noticiários, jornais, internet, na mídia, ou seja, as pessoas estão tomadas pelo comodismo e mesmo sem concordar com algo, o ignoram sem lutar pelo que acreditam e tentar mudar o mundo a sua volta.

De acordo com Hunter (2004, p. 82) Len Hoffman afirma que conheceu muitas pessoas, líderes que não queriam assumir sua responsabilidade diante das dificuldades de seus relacionamentos. Ele deu alguns exemplos que a maioria dizia: "Começarei a tratar minhas crianças com respeito quando elas passarem a comportar-se melhor", "Eu me dedicarei à minha mulher quando ela mudar seu comportamento", "Vou prestar atenção no meu marido quando ele tiver algo interessante a dizer", "Investirei em meus empregados quando obtiver um aumento", ou "Respeitarei meus liderados quando meu chefe começar a me tratar com respeito". Assim ele acredita que as responsabilidades e as ações começam com uma escolha, ou seja, tudo o que acontece na sociedade é devido a uma ação boa ou ruim, só depende de quem as praticar, porém muitos ignoram agir e assumir as responsabilidades, se acomodando com as situações, independente de serem produtivas ou não.

Hunter (2004, p. 90) diz que Len Hoffman afirma que as reações das pessoas não está ligada, como a maioria imagina, a ações que lhes foram impostas, mas a suas próprias concepções e vontades, ou seja, se alguém pagar mal com mal não terá proveito nenhum com seu orgulho só causará mais mal, mas se tratar com bem se tornará uma pessoa melhor e poderá resolver o equivoco, porém é uma escolha que cabe a cada um decidir praticar. Com isto a diretora do monastério de Len Hoffman acrescentou, "Pensamentos tornam-se ações, ações tornam-se hábitos, hábitos tornam-se caráter, e nosso caráter torna-se nosso destino".

Deste modo, entende-se que os valores bíblicos aplicados a uma sociedade são eficientes para corrigir possíveis crises éticas pela qual a humanidade está enfrentando, além de formar cidadão com conceitos e valores morais definidos e concretos, pelo qual a ética, a união, a valorização e a compaixão pelo próximo conseguem construir uma sociedade mais feliz e economicamente mais equilibrada, pois se compreende que "passar a perna" no outro é antiético e amoral (princípios que não são aplicados em uma sociedade com base na Bíblia e ética cristã). Ainda verifica-se que as ações das pessoas interferem diretamente na sociedade e cabe a cada um se manifestar para ajudar a construir um mundo melhor, que se as responsabilidades forem realmente

assumidas e começar a agir para não deixar que os valores se desfaçam, consegue-se construir uma melhor condição de vida para todos, onde haja respeito e amor ao próximo, ou seja, existiria uma sociedade unida, governantes honestos e justos, onde cada um faria sua parte e todos se ajudariam para realizar um objetivo comum.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os métodos de gerenciamento das empresas na visão dos empreendedores cristão vão muito além da fé, mas ensinam como liderar uma empresa de forma eficiente e com valores tais como, honestidade, valorização do ser humano, gratidão, generosidade, coragem, entre outros. Tal método de liderança agrega ao líder, aos colaboradores e a empresa um novo conceito de vida, do qual acredita que a Bíblia é o melhor instrumento para conseguir a prosperidade, não só financeira, mas em todas as áreas da vida, pois prosperidade significa “ausência de necessidade”, então agindo conforme os ensinamentos bíblicos e se baseando nos exemplos de conquistas de líderes relatados na Palavra de Deus, se pode alcançar o sucesso de forma que ele não acabe facilmente, como acontece a muitos empresários que administram desonestamente suas empresas e sem nenhuma base sobre o que é liderança.

Os ensinamentos bíblicos são chaves de sabedoria que muitos empresários renomados estão utilizando em seus empreendimentos, para que eles melhorem em todos os aspectos, pois tais sabedorias ensinam as pessoas a andarem por um caminho digno, justo, correto e o mais importante com amor pelo que se faz e a seu semelhante.

Deste modo, estes ensinamentos fazem com que os indivíduos evoluam como pessoa, aprendam a valorizar o ser humano, a possuírem formas justas, honestas para liderar a empresa e seus liderados, a adquirir paciência, aprender a planejar e agradecer mais pelo que possui, além de adquirir grande sabedoria, levando os mesmos a obter grande realização pessoal, prosperidade, além da alegria e do prazer em servir a um Deus que acreditam ser o responsável por todas as suas conquistas.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Jarbas. **Bilionário transformou sua empresa em “agência missionária”**. Gospel Prime, Santa Catarina. Disponível em: <<http://noticias.gospelprime.com.br/david-green-hobby-lobby-deus-sucesso/>>.

Acesso em: 30 jan. 2015.

BENIS, Warren; NANUS, Burt. **Líderes. A estratégia para assumir a verdadeira liderança**, 1. ed. Tradução de Auripebo Barrance Simões. São Paulo: Editora Harba Ltda, 1988.

CÔRTEZ, Antony de Aquino. **A Proposta Cristã: Cristianismo Ético Profissional**. Arcos. Brasil. Disponível em:< <http://www.arcos.org.br/artigos/o-cristao-advogado-e-a-mentira/a-proposta-crista-cristianismo-etico-profissional>>.

Acesso em: 17 mai. 2015.

DOLGLAS, Willian; TEIXEIRA, Rubens. **As 25 leis bíblicas do sucesso**, Rio de Janeiro: GMT Editores Ltda, 2012.

FOCOLARES, Movimento dos. **O que é Economia de Comunhão**. Movimento dos Focolares, Portugal. Disponível em: <<http://www.focolares.org.pt/edc/sobre-a-economia-de-comunhao>>. Acesso em: 14 mai. 2015.

GABY, Wagner dos Santos. **As doenças do nosso século - As curas que a Bíblia oferece**. Estudantes da Bíblia. Limeira/SP. Disponível em: <<http://www.estudantesdabiblia.com.br/sobre.html>>. Acesso em: 17 mai. 2015.

HUNTER, James C. **O Monge e o Executivo: Uma história sobre a essência da liderança**. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2004.

HYBELS, Bill; **Axiomas, máximas da liderança corajosa**, 1. Ed. Tradução de Jorge Camargo. São Paulo: Editora Vida, 2009

IMPrensa, Rádio. **Bilionários dizem que Bíblia é o segredo do seu sucesso**. Rádio Imprensa, Goiás. Disponível em:

<http://radioimprensa.am.br/portal/2013/08/bilionarios-dizem-que-biblia-e-o-segredo-do-seu-sucesso/>>. Acesso em 30 jan. 2015.

MANDELA, Nelson. **15 Frases de Nelson Mandela. Exame.com, Brasil.** Disponível em: <http://exame.abril.com.br/mundo/noticias/10-frases-marcantes-de-nelson-mandela>>. Acesso em: 20 mai. 2015.

MARTIN, Mark. **O Segredo para o Sucesso da Hobby de David Green.** CBN News. EUA. Disponível em: <http://www.cbn.com/cbnnews/finance/2010/november/the-secret-to-david-greens-successful-hobby/>>. Acesso em: 02 fev. 2015.

MAXWELL, John C. **O sucesso está em você**, 2. Ed. Tradução Barbara Coutinho e Leonardo Barroso. Rio de Janeiro: Vida Melhor Editora S.A., 2010.

MENDONÇA, Hugo Leonardo Alves. **Economia de Comunhão: uma nova perspectiva para o agir socioeconômico.** 2012. 68 p. Monografia de conclusão de curso em Economia - Faculdade de Ciências Econômicas das Faculdades Integradas Vianna Jr, Juiz de Fora, 2012.

MURDOCK, Mike. **Os segredos da liderança de Jesus**, 2. ed. Tradução de Maria Eugênia da Silva Fernandes. Rio de Janeiro: Editora Central Gospel Ltda., 2007.

ROCHA, Ozenildo Santos Xavier. **Gestão Humanizadora nas empresas à luz da fé cristã.** 2014. 137 p. Dissertação (Mestrado em Teologia) – FAJE – Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte, Belo Horizonte, 2013.

WITHNALL, Adam. **Hobby Lobby: Quem é David Green? 9 fatos dizendo-lhe tudo o que você precisa saber sobre o empresário evangélico.** The Independent, EUA. Disponível em: <http://www.independent.co.uk/news/world/americas/hobby-lobby-who-is-david-green-9-facts-telling-you-everything-you-need-to-know-about-the-evangelical-entrepreneur-9576189.html>>. Acesso em: 30 jan. 2015.